

# O MUNICIPIO

ASSIGNATURAS

Por anno ..... 10:000  
Por semestre ..... 5:000

ANNO II.

LAGUNA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS

Por anno ..... 10:000  
Por semestre ..... 5:000

N. 36

PAGAMENTO ADIANTADO

Abril 9 de 1879

LIVRE DE PORTE

## Condições

Publica-se regularmente dua  
por semana.

Publicações até 10 linhas, 1:000 rs.; o  
mais, conforme se convençionar, regu-  
lando 5:000 rs. por columna.

Os artigos do responsabilidade devem  
ser legalizados na forma da lei.

Os artigos de interesse geral serão  
publicados gratuitamente.

Os annuncios commerciaes, por mui-  
to extensos que sejam, e que soffão rep-  
tição, serão publicados mediante ajuste  
rascavel.

Todo e qualquer pagamento será fei-  
to adiantadamente.

## PARTIDA E CHEGADA DOS COR- RIOS TERRESTRES.

Partida da capital, nos dias 5, 10, 15,  
20, 25 e 30.

Chegada na Laguna, nos dias 2, 7, 12,  
17, 22 e 27.

Partida da Laguna para a capital,  
nos dias 3 ou 4, 9, 14, 19, 24 e 29.

## EXPEDIENTE

Sexta-feira, 11 do  
corrente, sendo dia  
que commemora a  
sagrada paixão- do

## FOLHETIM DO MUNICIPIO

### A FAMÍLIA DO DOUTOR

(TRADUÇÃO DE UMA SENHORA)

AO SR. LERY SANTOS

Em homenagem ao trabalho e merito

Pelo que parece, assim se passão  
as cousas em nossa admiravel colô-  
nia. Sua mãe não tardou a mostrar-  
se. Erão os mesmos modos arrasta-  
dos, a mesma voz lamentosa que já  
tinhão me chamado attenção. Ella  
talvez tivesse sido mais linda do que  
sua irmã' porém o seu brilho de-  
para já se tinha apagado e seu talhe-  
ra-se curvado. Uma lassidão ge-  
l'estava impressa em toda sua pe-

nosso Redemptor,  
não será publicado  
o nosso jornal.

## O MUNICIPIO

LAGUNA, 9 DE ABRIL DE 1879

### O futuro da Lagu- na

A Laguna ainda se acha  
muito atrasada, não obstante ser  
da provincia a cidade que mais  
contribue para a manutenção do  
estado financeiro da mesma pro-  
vincia.

É importante o seu commer-  
cio de produção, porém lasti-  
moso e transitorias estabelida-  
des na provincia pertence a um paiz civi-  
vo que

Não é um ultraje que pre-  
tendamos acaso lançar á digni-  
dade do brioso povo lagunense,  
a quem somos sinceramente gra-  
to e reconhecido; é, sim, a con-  
fissão espontanea de uma triste

verdade, fatalmente virificada  
não só nesta como em quasi to-  
das as cidades contraes do paiz.

Não é um máo proposito nos-  
o o que disemos relativamente  
ao bello e salubretorrão que  
habitamos: é, ao contrario, um  
acto de patriotismo nosso, um  
dever de cidadão brasileiro, las-  
tinando que esta comarca esteja  
ta, redusida ao desprezo, ao es-  
quecimento e á indifferença,  
não só por caprichos de gover-  
nos fracos como pela ausencia  
do verdadeiro e persistente espi-  
rito de união d'entre os nossos  
conciudadãos.

Com quanto justifique-se ac-  
cidentalmente a causa das deshar-  
monias e transitorias estabelida-  
des na provincia projectos  
que tendem

so da Laguna, todavia, suscitou  
se considerações favoraveis ao nos-  
sos argumento, que, reflectida-  
mente avaliadas não condemna-  
rão de extemporaneo e arrogan-  
te o mesmo assumpto, que com

calma e desinteresse particular  
começamos a discutir.

Qualquer idéa de utilidade  
geral ainda mesmo a mais gi-  
gantea relativamente á posição  
do povo ou da sociedade onde el-  
la nasce e propaga-se, pode com  
facilidade realisar-se e por si mes-  
mo adquerir solidas bases, sem  
jamais presumir-se o seu des-  
aparecimento senão por causas es-  
sencialmente extraordinarias e  
impossiveis de ser destruidas  
conforme o character com que el-  
las sobrevenhão ou as circum-  
stancias que as alimentem.

Essas causas extraordinarias  
não podem provir mais do que  
de uma crise aterradora que an-  
niquile ou enfraqueça o estado  
normal da população, e que es-  
force maior e  
inesperadamente, veja-se isola-  
dar sem recurso para a manuten-  
ção e sua comodidade bem-es-  
tar.

Afora taes circumstancias

sóa.

Eu, achava esta especie de fraque-  
za constitucional até nas palavras  
malevolas com que ella preçendia fe-  
rir-me, e das queres eu affectava não  
perceber o sentido. Que me importa  
as impressões ds uma pessoa de es-  
pirito tão evidentemente limitado?

Deveria eu ver d'ella outra couza  
que não fosse um reflexo, um echo  
dos maus sentimentos que seu des-  
graçado marido nunca me tinha des-  
simulado?

Intimamente, esta idéa me exas-  
perava; mas, eu esforçava-me por  
não demonstrar, e desviando a dis-  
cussão de onde ella me queria em pe-  
nhar, fingindo interessar me pelos a-  
bominaveis meninos que barulhavão  
a roda de nós, esperava paciente-  
mente a hora de minha liberdade. A

entrada de Nettie pelo braço de meu  
irmão, o contraste desta franzina  
creaturinha dotada de tanta energia  
com o gigante, apathico e indolente,  
produziu sobre mim uma sensação  
particular. Eu não podia defender-  
me d'um certo abalo misturado de  
admiração, pensando na coragem d'esta  
menina feita o unico apoio de toda a  
uma familia, separada dos seus por  
milhares de leguas e supportando  
sem dobrar-se ao fardo de que ella  
se tinha voluntariamente encarrega-  
do.

—» Perdão, Doutor Eduardo,  
disse-me ella. ....

Eu julgava voltar mais cedo, mas,  
e om Fred, vós sabeis, não se  
conclue nunca. ....

Encontrei morada um pouco affas-  
tada da cidade, ao pé d'uma especie  
de capella ; a capella de S. Roque,  
julgo eu.

O ministro, por parentese, é um

lindo mancebo. . . Como o chamais?  
Pois bem, a uma centena de pass-  
d'esta capella, ha um péqueno Co-  
tage gothico com jardim. . . Está  
com portas novas. Os proprietarios  
chamão-se Smith. . . Se são pessoas  
respeitaveis, irei alugar o aposento  
sem demora. O aluguel não excedo  
as preço que penso offerecer. »

Eu conhecia perfeitamente a caza,  
assim como as pessoas de que ella  
fallava, e poudo garantir a perfei-  
ta honestidade desses ultimos, mas  
a caza era mui afastada e emcom-  
moda. ....

—Eis ahi justamente disse Nettie  
cortando-me a palavra, eis-ahi um  
dos motivos que lhe merecerão mi-  
has preferências. A este encommo-  
do de que fallaes, ja estamos habi-  
tuadas e não vejo necessidade de vir-  
mos frequentemente a cidade. . . E  
pois, cousa decedida. . . E agora,  
porque ja não está o hunch na me-  
za? . . . Eu tinha pedido para u-  
ma hora e ja é hora e meia. . . Cham-  
mai, Fred! . . .

com effeito graves e poderosas, nenhum outro motivo, absolutamente fallando, fará suster a realisação de idéas nteise de interesse commum, a não ser a falla de patriotismo e do união.

Provaremos.

### NOTICIAS LOCAES

**Sr. Dr. Vianna**—O nosso amigo Sr. Dr. Vianna, enviou-nos a seguinte carta, que, a seu pedido, publicamos:

« Illm. Sr. Redactor— No penúltimo par o do artigo de fundo do Municipio, de 4 do corrente, se lê: « agora que o mal varioloso tom quasi deapparecido é que Sr. vice-presidente mandou utansis para enfermaria, gratificar medico, etc. »

« Sem que interveinha, por qualquer modo, ou tome a offensiva ou defensiva, nas censuras ou louvores de que trata o allu lido artigo, por isso só me referi á parte que diz respeito ao medico, seu todavia, foyado, emhoi o agen á vida, á declarar que ha equivoço na asserção de, só agora, ter sido mandado gratificar a medico. Em 21 de Janeiro ultimo contractei meus serviços medicos com o Sr. Teo nte-Coronel Luiz Pedro da Silva presidente da Camara Municipal, que com o Sr. Delegado de Policia M...

Caro Sr. Pinto... soccorros; esse contracto foi approvedo pela Presidencia em 14 de Fevereiro; e, pois, já se vê que, desde então, e não agora, foi que se mandou gratificar medico para curar dos indigentes variolosos.

« Antes dessa epocha já havia o Sr. Dr. chefe de policia auctorizado ao delegado á prestar nos indigentes variolosos soccorros medicos, pharmaceuticos, e tudo o mais que fosse mister, e tanto

que, á pedido do mesmo Sr. delegado, alguns doentes visitei.

« Isto posto, Sr. Redactor, restabeleci-la, assim, a verdade dos factos, e destruido o equivoço que no referido artigo existe, peço á V. S. a inserção destas linhas, pois sei que de bom grado acollherá meu pedido, por isso que tenho quanto á zozoso em manter os foros de—conceitual, lo municipio; ficando V. S. certo que meu fim foi só esclarecer a verdade, sobre a qual foi V. S. mal informado.—De V. S., admirador, amigo e criado, DR. LUÍZ VIANNA—Laguna 5 de Abril de 1879. »

Respeitando a sensatez e probidade do illustre amigo, pedimos-lhe no entretanto ficença para ponderar o seguinte, em defeza do que hemos escripto:

S. S. contractou seus serviços medicos com o presidente da Camara a 26 de Janeiro e o respectivo contracto só foi approvedo pelo governo a 14 de Fevereiro;

Nos primeiros dias de Janeiro a população desta cidade entrou a amedrontar-se com o reapparecimento do mal, tanto que até o dia 12 do referido mez sepultou-se um bexiguento, e successivamente forão-se multiplicando os casos até o dia 26 donde data o contracto de S. S.

Finalmente, não se vê mais seu bexiguento ou bexiguento do mal com caracter mais aterrador, pois que desde o anno passado que ameaçava a população, e tanto assim que S. S. foi o proprio que, na qualidade de medico e dotado de espirito carictativo como reconhecidamente o é, fez publicar no n. 4 deste journalle em 5 de Outubro, um com elaborad,

artigo aconselhando a vaccina, e terminando da seguinte forma: « A epidemia nas ameaça—Procejamos em tempo. »

Portanto entendemos que desde então o governo, deveria tomar as mais energicas providencias, como fez em outros pontos da provincia e consta dos respectivos relatorios, attendendo mesmo ao que S. S., na qualidade de medico, havia dito neste jornal.

**Bexiguento**—Foi mandada do Tubarão para a enfermaria desta cidade um individuo accommettido das bexigas

Quem teve a iniciativa desta remessa não só lembrou que assim como a Laguna mantém uma enfermaria para abrigar a os variolosos, tambem o Tubarão poderia faser o mesmo, pois que é outro municipio e não mais uma simples freguezia da Laguna.

**Fallecimento**—Falleceu no dia 6 e sepultou-se hontem a Sra. D. Guilhermina Emilia de Oliveira, filha do nosso amigo o Sr. capitão Jo...

de Oliveira, filho de sua mocidade, que se sepultou rapidamente d'entre os mortos, deixando um immenso...

scio de sua Exma. familia, a quem enviamos os nossos sinceros pezames.

**Senhor dos Passos**—Em consequencia do máo tempo, só no Domingo teve logar a trasladação da Imagem do Senhor dos Passos, realisando-se hontem á tarde a pro-

cessão, que foi muito concorrida. O Rvm. padre Faraco pregou os sermões de Encontro e de Calvario.

### DIVERSIDADES

CHARADA ENYGMA a premio

5-1-0-50-A

conceito

Bravo, viva? minha gente  
Toca; toca a divertir  
Em quanto não chega a morte  
Vamos brincar e rir.

Livius

N. B. Cada unidade ou dezena vale uma letra.

O que dura mais na vida?

O que dura mais na vida é a saudade motivada...

UM FILHO

O que sei durar muito é o amor dos poetas modernos.

UMA LEÇONNA

Quereis saber, Redactor, A cousa que dura mais? É da fraca humanidade Os soffrimentos moraes

EZAUL

### LEITURAS POPULARES

#### CARTAS DE UM ROCEIRO

IV

Meu bom amigo e compadre—já me estou vendo em bons assados, e eroio que a minha estada passageira nesta cidade vai schir-me um pouco amarga; pelo menos muita gente ha de ter suas queixas de mim por eu estar disendo a verdade nua e crúa nestas mal traçadas linhas, que enfiadas em boas agulhas, davão muito que coser; podes contar que temos panos para as mangas.

Um amigo teu, que cá deu-se a conhecer comigo, procurou-me hontem no meu casebre de moradia e pediu-me para te communicar certas cousinhas, que vão passando a abuso, e que recusei e recuso; porque isto está mais acertado n'aquelles que tem uma lingua livre e comprida, que de tudo fallão, mas nunca seguem os bons exemplos, nem de cousas proveitosas se occupão.

« Nesta não caio eu » disse eu ao al amigo; e elle pouco satisfeito retirou-se, chamando-me de medroso.....

Sabes o que elle queria que eu tratasse? Eu te vou diser, mas que não passe de nós dous.

Disse elle que eu tratasse sobre um enorme buraco que ha na rua do Tenente Bessa, onde quasi que arrebentei as ventas por não saber e passar por lá de houte; disse mais que eu tratasse sobre os animaes soltos pelas ruas da cidade, sem haer uma lei que faça cessar tal abuso; disse mais que eu tratasse sobre o grandes e numerosos pantanos que ha em muitos logares do centro da cidade, sobre tudo em frente á Matriz, quando ha chuva, onde os sapos á noute cantão saudando a bondade dos seus bemfeitores, por lhes darem aquella moradia segura; disse mais que eu tratasse sobre as arvoredos que se plantaram no largo da Matriz e que chamasse á conta os engenheiros botanicos que as mandaram linear para servirem de marcos ou li-

mites das braças que contém o mesmo largo; disse mais que eu tratasse sobre o cães que tendo um nascimento esperançoso, apañou tão grande constipação por viver talvez sobre a lama que veio em pouco tempo a morrer tísico, e que ainda não se lhe suffragou a alma por não se ter ainda concluido a exhumação dos ossos; disse mais que eu tratasse sobre um sortimento de bexigas trasidas do Tubarão por um individuo, que sendo o dito sortimento importado para esta cidade, e não sendo genero de primeira necessidade e apenas um mero luxo na qualra de hoje, deixou de pagar imposto e foi recolhido livremente para o armazem respectivo, onde se acha á venda; e que não obstante ser um genero que todos fojem de o comprar, não deixará de ter sua extracção, além do que será vendido muito em conta em consequencia de ter ficado livre do pagamento do imposto; disse mais que eu lembrasse que quem não quisesse comprar a tal mercadoria de bexigas que fugis-

se de passar pela frente do armazem porque ella faz attrahir a vontade dos fregueses ainda mesmo os mais escrupulosos.

A todos estes pedidos, meu compadre, tornei-me indifferente, e lembrei-me do adagio seguinte: « macaco velho uão mette a mão em combuca alheia. » Respondi então ao tal amigo que sobre todas as cousas que acabava de indicar nada diria, porque temia muito o ardume das linguas más; embora quando escrevo para ti seja em segredo e em confiança, por ser o unico que com gosto se assigna,

Teu do coração

QUINQUIA

É a constancia de uma es-  
sa virtuosa

ZENON

Se me houves e perguntado  
O que é que menos dura?  
Sem hesitar eu diria  
Que é, na vida a ventura.

Mas como é outra a pergunta  
Embalde, procura com ansia  
Uma resposta e só lembro  
As saudades da infancia.

D.

A cousa que dura mais é o  
amor de mãe.

UM LAGUNENSE



### Cantico a Jesus-Christo.

Qu'il d  
l'avenir te nomme  
Nous te saluons Dieu!

LAMARTINE

**SENHOR!** as tuas doutrinas  
Puras, dternas, aivinas,  
Enchem minh' alma de fé!  
Tua sagrada lembrança  
Da-me celeste esperança  
Oh! Mestre de Nazareth!

Em vão a turba insensata,  
Em seus desvios ingrata,  
Busca-te o nome olvidar!  
Na fiel, tenaz memoria,  
Tua sacrosanta historia  
Rediviva, ha de brilhar!

A virtude, a heroicidade,  
As crencas da mocidade,  
Tudo, Senhor vem de ti!  
Só justiça, amor, verdade,  
Ensinaste a humanidade,  
Santo filho de David!

Em teu nome ao desgraçado  
Dá o rico, afortunado,  
Abrigo, conforto e pio;  
Ao mais tórpe criminoso,  
Concede o homem piedoso  
O grato nome de irmão!

Ah! se estas cidades cevas?  
Teu culto votam as trevas,  
Que virtude restarão?!  
Sobre o mundo, fero, insano  
Tremulara, soberano,  
Da maldade o pavulho.

Porém, não! Tu reinará!  
Eternamente serás  
O pharol da humanidade!  
Debalde ho liernos sabios,  
Tendo o enbuste nos labios  
Te neguem a divindade

A cada instante da vida,  
Bela, triste ou desluzida,  
Teu nome ligado está!  
Os varões esclarecidos  
Proclamam te convencid os  
Dilecto de Jevah!

Clame embora impiedade:  
Extingua-se a christandade,  
Sublime, excelso Jesus!  
Mas do templo derrocado,  
Pelos homens profanado.  
Eu exaltarei a Cruz!...

D. ERNESTINA FAGUNDES VARELLA.

### PUBLICAÇÕES

### A enfermaria

A verdade sempre que se apresenta  
sob agraavel aspecto tenhente ao bem ge-  
ral, não pode deixar de ser geralmente a-  
colhida com enthusiasmo.

Actualmente é o que entre nós se está  
passando em relação a maldicta variola,  
pois que felizmente já nos achamos qua-  
si livres de tão terrível hospede, visto co-  
mo, poucos são hoje os casos existentes, e  
estes mesmo de natureza benigna. Bom se-  
rá que breve nos favoreça com sua tão do-  
sejável ausencia; bastão as bem amargas  
dores que já nos tem feito passar.

Tão agraavel acontecimento, por is-  
so que muito promete de em breve voltar-  
mos a doce paz que então, gosavamos de-  
vemos em grande parte aos esforços d' a-  
quelles que como encarregados da hygien-  
ne publica desta cidade, não desconhecen-  
do o alcance de tão importante missão,  
tem fielmente correspondido a nossa expec-  
tativa; outro resultado não era de prevér-  
tendo em attenção os recomendaveis pro-  
cedentes de tão distintos cavalheiros, por  
isso que assim procedendo, tornarão-se le-  
gitimos credores da gratidão publica. As-  
sim é, que em abono á verdade é sem offen-  
ça a tão prestimosos cidadãos, não se deve  
consentir que a mais leve nuvem possa fa-  
zer sombra a tão claro horizonte acompa-  
nhado sempre de radiantes estrellas. Desa-  
parece o effeito, sabida a legitima causa.

É o que se dá em referencia á localida-  
de da casa que serve de enfermaria para  
os infelizes varicellosos, abandonados da  
sorte, por isso que situada esta no largo  
da Carioca desta cidade, por onde diaria-  
mente transitão centenaes de pessoas le-

va-las assim por força maior, não seria dif-  
fícil a propagação do mal, resultando in-  
te e a mente opposto a o almejado fim; fo-  
iz aente assim não aconteceu, graças a  
Divina Providencia. A falta de outra casa  
em outro lugar nas mesmas condições, e  
a falta mais a urgencia da occasião, foi  
em luvida a causa de ter sido escolhido o  
para enfermaria uma casa no lugar mai-  
inconveniente que se poderia encontrar pa-  
ra semelhante fim.

Passando a analysar o serviço inter-  
no da mesma enfermaria, é notorio o se-  
guinte. Consta que doentes de ambos os  
sexos sob os cuidados de uma enfermeira  
e ajudante sem a menor pratica, sendo o  
briga-las a todo o mais serviço da casa, o  
que, como era de prevér tem acontecid<sup>o</sup>  
mais d' uma vez que essas pobres mulheres  
por occasião em que alguns doentes allu-  
cinados pelo delirio da febre procurão  
deixar o leito, se não lhes apparecesse co-  
mo por encanto uma ou outra alma cari-  
dosa que as auxiliasse, mais terião de las-  
timar-se pela posição de tão melindroso  
eucargo. Ora, sendo a variola uma enfer-  
midade que, como geralmente é sabido,  
precisa de toda persistencia, e serio cuida-  
do no tratamento, duas pess oas inesperi-  
entes, era impossivel preencher tão nobre  
fim, tanto é, que o resultado parece mes-  
mo demonstrar essa verdade, visto como  
a maior parte de aquelles infelizes que a lem-  
da penuria, sendo atacados do mal tive-  
verão mais tarde alta, não para se reu-  
nem aos seos cá da terra, mas sim a quel-  
les que habitão nas regiões icognitas.

SS. SS. não podem de modo algum to-  
mar como censura, o qual já nós pronun-  
ciamos a respeito, mesmo por que nin-  
guém ignora que a falta de recursos pecu-  
risos foi que deu lugar a esta enfermaria  
sentada em condições inuis satisfactorias.

SS. SS. muito tem feito; desejar mais,  
seria uma exigencia inqualificavel, as-  
sim é, que compenetrados da importan-  
cia de tão alta missão, tem geralmente a-  
gradado a maneira por que se tem condu-  
sido, sem outro interesse mais do que pre-  
encher o nobre fim dictado pela caridade,  
predicado só encontrado em corações bem  
formados.

### Um amigo da verdade

### DECLARAÇÕES

### S. U. T. C.

No dia 12 do corrente (sabba-  
do) sahirá essa sociedade, acom-  
panhada de uma bauda de mu-  
sica ensaiada a capricho, aqual  
tocará lindas e variadas peças, e  
Domingo 13 terá lugar a sabida  
do carro triumphal, havendo o  
noite o festejado enterro dos os-  
sos, sahindo o mesmo carro ele-  
gantemente illuminado, quei-  
mando-se em seu trajecto um  
lindo e variado fogo de artificio.

### Carnaval

### S. U. E.

O abaixo assignado participa á  
respeitavel publico que nos dias 12 e  
13 de Abril sahirá apercórrer as ruas  
desta cidade o Bando carnavalesco,  
acompanhado d a banda de musica, sen-  
do que no domingo sahirá o carro tri-  
umphante, finalisandô á noite com o  
festejado enterro dos ossos

O Director

Oliveira Bayã



João Thomaz de Oliveira Ju-  
nior, D. Guilhermina Bernar-  
dina Carpes de Oliveira, D. E-  
milia de Oliveira Bessa, padre  
Julio Carlos de Oliveira, Anto-  
nio Marçal de Oliveira, ( ausen-  
te) e Manoel José de Bessa; a-  
gradecem a todás as pessas que  
acompanharam o enterro de sua  
filha, irmã e cunhada, D. Gu-  
ilhermina Emilia de Oliveira; e a  
proveitão o ensejo para convi-  
dar seus parentes e amigos para  
a missa do setimo dia que será  
celebrada no dia 14 do corrente  
as 7 e 1/2 horas da manhã, na  
matriz desta cidade. E por tão  
piedoso acto lhes serão eterna-  
mente gratos.

### Leilão

LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA CA-

THARINENSE.

Faz-se sciente a quem convi-  
er que no dia 14 do corrente se  
venderá em leilão o vapor Ita-  
pirubá de 45 tons, força de 30  
cavallos, maquina e seus per-  
tences em bom estado.

—Laguna, 5 de Abril de 1879.

### OS DIRECTORES

Joaquim J. Pinto de Ulysséa  
Francisco Fernandes Martin<sup>s</sup>  
Henrique André Johnny  
(1)

# ANNUNCIOS

## DEUTSCHE ZEITUNG

JORNAL ALLEMÃO

93 Rua do Hospício 93

Rio de Janeiro

Esté Jornal, publicado uma vez por semana, é lido por grande número de allemão residentes na corte e nas Províncias, na Austria, Suíça, Alemanha, Rússia e nos Estados Unidos. Aceita-se annuncios a 100 por linha. Assinatura annual, 1\$ Brasil e 14\$ para o estrangeir.

## AO COMMERCIO

### CORRIDAS

O Proprietario da Egua Anicota aceita proposta para nova corrida com o Cavallo Tordillo na mesma distancia e lugar. A aposta poderá ser de 600\$000 para cima.

## NA CASA DE

FRANCISCO FERNANDES MARTINS

vende-se

- Café em grão superior, libra 240
- Assucar mascavinho 14
- » refinado 180
- Manteiga, a lata 1\$500
- Algodão em caroço, arroba 4\$300

E muitos outros generos por preços modicos, só

PARA VENDER MUITO

## ATENÇÃO

MANOEL ALANO

Vende em sua caza de negocio, cera a 2000 o K.

Chapeos para meninas emfeitados a 5000

« « meninos, palhinha 3000

## Methodo

### DE AHN

Acha-se á venda nas livrarias do Imperio.

Gruber, francez-portuguez 2 \$5

courses 9ª edição 2\$000

Gruber, inglez-portuguez, 2

courses, 6ª edição 2\$000

Gruber, portuguez-allemão,

curso 4ª edição 2\$000

Gruber deutsch-portugiesesch: 2

curso 4ª edição 2\$000

As encommendas dizem ser dirigidas ao auctor, H. A. Gruber, Rua do Hospício, 93, Rio de Janeiro.

## CURRUCÃO DE TETA

LEOPOLDO DINIZ MARTINS

De volta de sua viagem á corte, acha-se nesta cidade, onde pretende demorar-se por algum tempo, seguindo depois para o T. . .

Declara aos seus amigos e clientes que se acha á seu dispor para exercer os misteres de sua profissão.

Colloca dentaduras pelos sistemas os mais aperfeiçoados e modernos; assim como chumba a ouro, esmalte e platina.

HOTEL LAGUNENSE

## ATENÇÃO!

Precisa-se de uma creada; prefere-se escrava, para caza de pouca familia: paga-se bem. Nesta typographia se informará.

## Quem é que vende

ASSUCAR refinado bom e mais barato, café em grão a 240

rs. a libra, e bacalhão superior a 280 rs. a libra?

## É

no

## ARMAZEM DA BARATEZA

de

VENANCIO MARTINS

—Olhem que é na Rua da Praia em frente ao Velho Trapiche.

## A ESTAÇÃO

JORNAL MODAS PARISIENSES

Dedicado ás senhoras brasileiras

Publica-se a 15 e 30 de cada mez

Um anno do jornal, além de 300 paginas de texto in-4.º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de sen hora, 24 lin. dos figurinos coloridos á aquarell— 12 folhas grandes reproduzindo 30 á moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammais e modelos de . . . O texto, clara e me-

to los esses de- enhos indicando os meios de execu- al-o de per si; além da parte littera- ia, noticiosa, recreativa e util, es- sripta especialmente para as leitora- dtices jornal.

## PREÇO DA ASSIGNATURA

C. orte, um anno. . . . . 12\$000

Provincias, um anno . . . 14\$000

Cada numero avulso . . . 1\$000

As assignaturas começam em qual- quer mez, findando porém sempre em

de 1º, 15, 30, ou zembro.

O pagamento é feito sempre adiantadamente

Assigna-se na Côte na agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

—LIVRARIA LOMBAERTS & C.

Rua dos Ourives n. 7—Rio de Janeiro.

Os Srs. assignantes de fóra podem desde já remetter nos as suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com valor declarado.

## ANNUNCIO ENYGMATICO



## Correspondencia DOS ESTADOS—UNIDOS

Os agentes deste importante orgão dos interesse do commercio entre os Estados Unidos e o Brazil, continuão a receber assignatura para a referida revista mensal.

A modica importancia de 2\$ 00 reis, por exemplar, e os assumptos de que ella se occup., convieão a assignal-a.

A entrega da folha é mandada fazer pelos ágentes, abaixo assignados, ás residencias dos Srs. assignantes, nos dias da sua chegada a esta cidade,

RAMOS D' OLIVEIRA & C<sup>o</sup> Typographia do Progresso 1ª Rua do Ourvidor 11 r. DESTERRO

Typ. Lagunense